

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E PANDEMIA

Cláudia Adriane Mendes Tôrres¹
Ana Carolina Leandro de Oliveira¹
Fernanda Bicalho Pereira²
Alcione Januária Teixeira da Silveira³
cionepsi@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Saúde Mental e RAPS, Pandemia COVID-19.

INTRODUÇÃO

Diante o atual momento de pandemia – COVID-19, tomando por base as vivências pessoais e acadêmicas, e ainda em conformidade ao que aponta Faro et al (2020), observa-se uma emergente necessidade de estudos que visem o fortalecimento dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS na Política Nacional de Saúde Mental e na construção de novos paradigmas visando proposições assertivas e eficientes em saúde mental. Pensar na saúde mental nesse contexto envolve uma avaliação crítica das normativas apontadas pela Lei 10.216 de 2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e direciona o modelo assistencial em saúde mental, com especial destaque para as proposições da Portaria 3.088, de 23 de dezembro de 2011 que institui a Rede de Atenção Psicossocial RAPS. O objetivo do estudo é analisar a literatura disponível sobre a Rede de Atenção Psicossocial na construção do cuidado em saúde mental na Pandemia. Estudos como o que aqui se apresenta tornam-se relevantes na medida em que permitem ampliar as perspectivas sobre a atuação dos profissionais de Psicologia na Rede através de seus dispositivos. E ainda propor discussões acadêmico científicas sobre a construção de novas formas de instrumentalização no atendimento às comunidades, como ferramentas fundamentais na promoção de saúde coletiva.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Portal Capes, Google Acadêmico, Scielo. Os descritores utilizados foram: Saúde, Saúde Mental e RAPS, Pandemia COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Garrido e Rodrigues (2020) consideram que a pandemia chegou ao Brasil num momento de grave crise social e política, onde as condicionantes sociais apontam para uma desigualdade biopsicossocial histórica entre a população, o que potencializa a vulnerabilidade e suscetibilidade a doenças. Conforme Oliveira *et al.* (2020) as variantes que envolvem uma pandemia com a dimensão da COVID-19 podem impactar de forma considerável a saúde mental das pessoas. Os autores destacam

¹ Alunas do curso de Psicologia da Faculdade Univértix.

² Psicóloga. Mestre em Saúde e Enfermagem. Professora dos cursos de Psicologia, Enfermagem e Educação Física da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

³ Psicóloga. Mestre em Educação. Professora no curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

que estudos recentes sobre impactos psicológicos avaliados durante epidemias identificaram ocorrências variadas, nos campos comportamental, cognitivo e emocional. Nesse sentido verifica-se a existência de vários protocolos de manejo em saúde mental implementados por órgãos governamentais a nível mundial e também no Brasil. Silva e Barbosa (2020) verificando as estratégias de cuidado desenvolvidas no CAPS UERJ para o momento de pandemia encontraram a implementação de protocolos diferenciados como o atendimento remoto e uso das TICs, juntamente ao comprometimento da equipe multidisciplinar. Dessa forma inferem os autores sobre a importância da manutenção do contato presencial no fortalecimento de vínculos propiciado pelo dispositivo CAPS no cuidado em saúde mental. Martins *et al.* (2020) num estudo sobre os desafios de sustentar a lógica da atenção psicossocial num CAPSi em tempos de pandemia, evidenciam a importância da atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) e das demais áreas do sistema de proteção social de forma articulada. O estudo faz referência a mudanças organizacionais no dispositivo voltadas ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) através de um trabalho bem articulado e intersetorial no território visando o cuidado integral aos usuários diante das demandas emergentes da COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pressupostos apresentados na pesquisa apontam para uma urgente necessidade da busca pelos profissionais que atuam em saúde mental, especificamente os profissionais da Psicologia por novos paradigmas de atuação na clínica ampliada e as questões que envolvem os cuidados na atenção psicossocial. É urgente pensar estratégias eficazes que promovam a aproximação com os usuários e sua contínua inserção no território. O que de outra forma poderá vir a fortalecer também a RAPS como um todo, em sua missão primordial que é a atenção global aos sujeitos diante do possível aumento de pessoas com sofrimento mental durante e pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei nº 10.216, **Lei da Reforma Psiquiátrica de 06 de abril de 2001**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10216.htm. Acesso: 30 de ago. de 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União 2011; dez 26. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso: 30 de ago. de 2020.

FARO, A. *et al.* COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estud. psicol.** (Campinas), Campinas, v. 37, e200074, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-66X2020000100507&lng=en&nrm=iso. Acesso em 13 de ago. 2020.

GARRIDO, R. G. e RODRIGUES, R. C.; Restrição de contato social e saúde mental na pandemia: possíveis impactos das condicionantes sociais. **Revista de saúde e**

Ciências biológicas. V. 8, n. 1. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3325/1123> Acesso em 12 de ago. 2020.

MARTINS *et al.*; Da proximidade ao distanciamento social: desafios de sustentar a lógica da atenção psicossocial em tempos de pandemia. Relato de experiência do Centro de Atenção Psicossocial Infantil - CAPSi Asa Norte no Distrito Federal. **Health Residencies Journal (HRJ)**. Reflexões Bioéticas e COVID-19. V. 1 n. 4. 2020. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/21> Acesso em; 12 de ago. 2020.

OLIVEIRA *et al.*; COVID-19: do enfrentamento ao fortalecimento de estratégias em saúde mental - uma revisão narrativa. **Health Residencies Journal (HRJ)**. Reflexões Bioéticas e COVID-19. V. 1 n. 4. 2020. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/34/28> Acesso em 12 de ago. de 2020.

SILVA, A. P. P.; BARBOSA, A. S. O cuidado em saúde mental no cenário de pandemia da COVID-19: a experiência (re) organização do CAPS UERJ. In: LOLE, Ana; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima R. (Orgs.). **Para além da quarentena: reflexões sobre crise e pandemia.** Disponível em: <http://www.ser.puc-rio.br/index.php/noticias/para-alem-da-quarentena--reflexoes-sobre-crise-e-pandemia---ebook-gratuito> Acesso em 15 de ago. 2020.